



## INTRODUÇÃO

O tema proposto tem como objetivo a Reestruturação da Biblioteca Pública de Santa Cruz do Sul, e surge a partir da necessidade de ampliação do espaço, assim como do desejo de tornar o local mais atrativo, buscando reafirmar as bibliotecas públicas como instituições primordiais para o desenvolvimento da sociedade brasileira.

Atualmente situada em um edifício de 300m² que divide espaço com a Secretaria Municipal do Turismo, a biblioteca se encontra sem possibilidades de ampliar o seu acervo e criar espaços de convivência. Assim, o potencial do espaço está extremamente limitado, perdendo a oportunidade de valorizar ainda mais a estrutura histórica, que pode se abrir para a sociedade como um espaço urbano público de qualidade.

## LOCAL

A biblioteca fica localizada em Santa Cruz do Sul, cidade de origem alemã, conhecida por sua produção de tabaco e seus eventos, como Oktoberfest, Festa das Cucas e ENART. É o 10º destino com maior fluxo de turismo no Rio Grande do Sul e a quinta maior economia do estado.



O município está situado na região centro-leste do estado e possui cerca de 133.230 habitantes, atraindo mais de 2,7 milhões de turistas anualmente.

O terreno escolhido, no qual a biblioteca atualmente já está situada, possui 1.107,79 m² e está localizado no bairro Centro, com uma das frentes para a principal via da cidade.

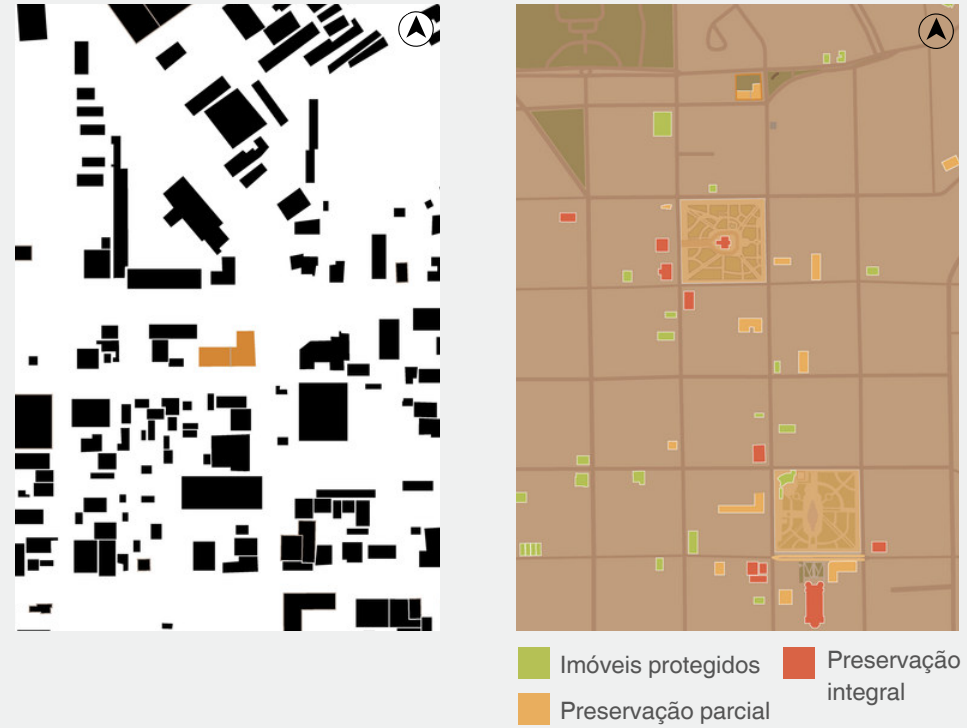
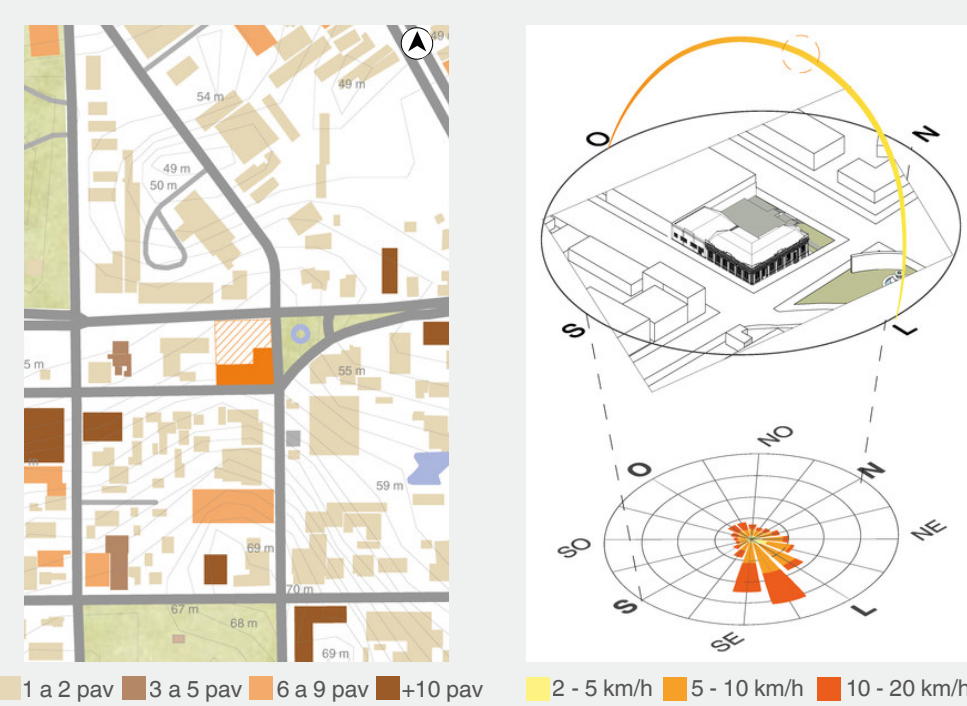
A escolha de manter a biblioteca no presente local se dá devido a sua posição estratégica dentro da cidade, estando não apenas rodeado de importantes pontos da cidade, como o Parque da Oktoberfest, a Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) e o Túnel Verde, mas também dos principais acessos de entrada e saída da cidade.

## EDIFÍCIO HISTÓRICO

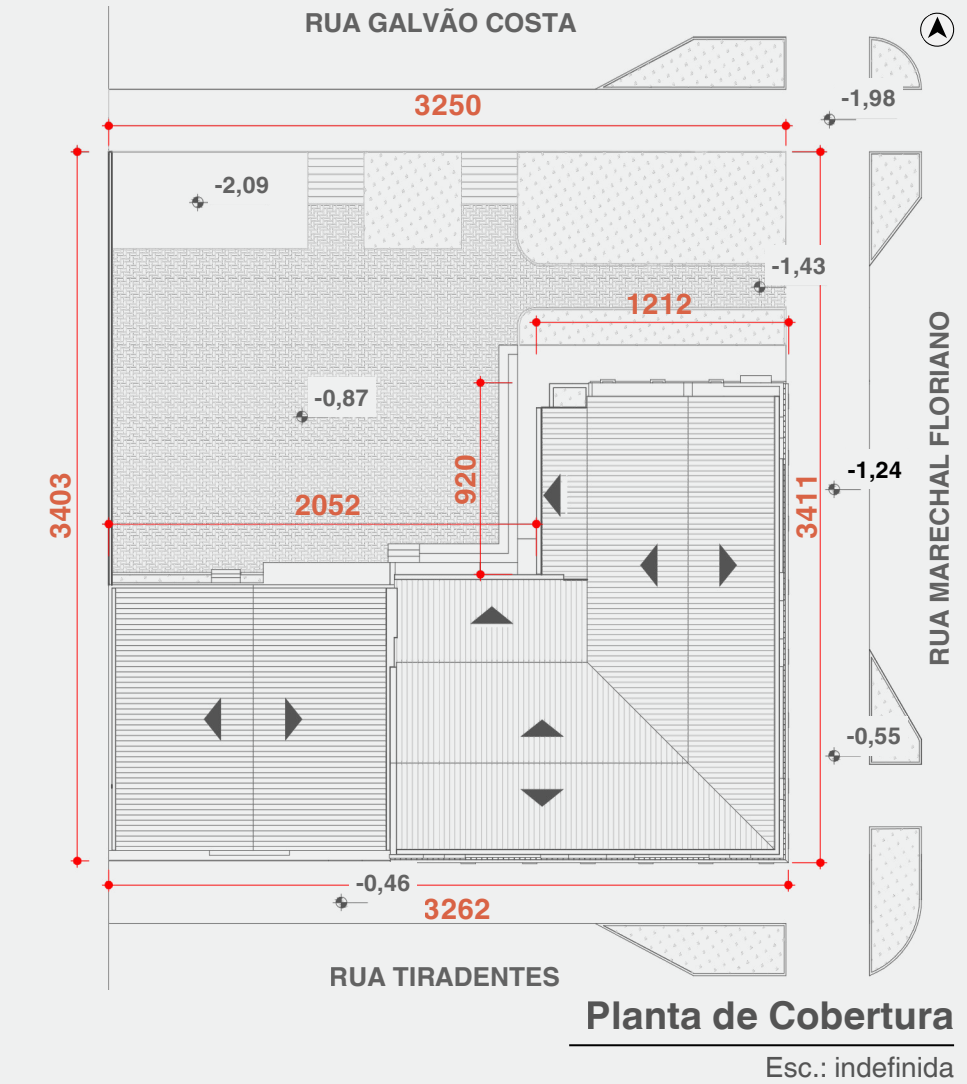
O edifício que abriga a biblioteca é datado de 1910 e foi construído com o intuito de ser o presídio local, função a qual exerceu até 1977, quando os presos foram transferidos. Desde então o prédio já foi sede de diversas secretarias, até 2018 quando a biblioteca pública da cidade passou a dividir espaço neste com a Secretaria do Turismo.



## ANÁLISE DO ENTORNO



## LEVANTAMENTO



## LEGISLAÇÃO

Segundo o Plano Diretor da cidade o terreno se encontra dentro da Zona Comercial 1, com altura máximo seguindo o padrão da via, recuos e alinhamentos indicados pela edificação tombada, e cujo os índices são os seguintes:

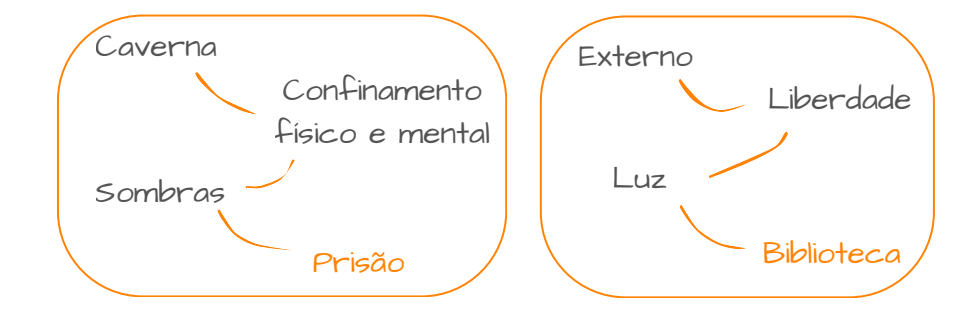
LOTE = 1107,79m²		
IO permitido 0,90 = 997,07m²	Subsolo 443,59 m²	
IO atingido 0,47 = 526,97 m²	*com praça 847,73 m²	
IA permitido 3 = 3.323,37m²	Térreo 396,86 m²	
IA atingido 1,84 = 2.042,36m²	*com praça 798,72 m²	
IV exigido 0% = 0m²	Subnível 145 m²	
IV atingido 7,37% = 81,64m²	2º pav 522,66 m²	

## CONCEITO

O conceito do projeto gira em torno do Mito da Caverna de Platão, cenário onde prisioneiros são mantidos desde o nascimento em uma caverna, com uma visão limitada as sombras que eram formadas na parede em sua frente. Ao se libertar, um dos prisioneiros encontra uma realidade muito mais ampla, porém, quando volta para contar aos companheiros é desacreditado.

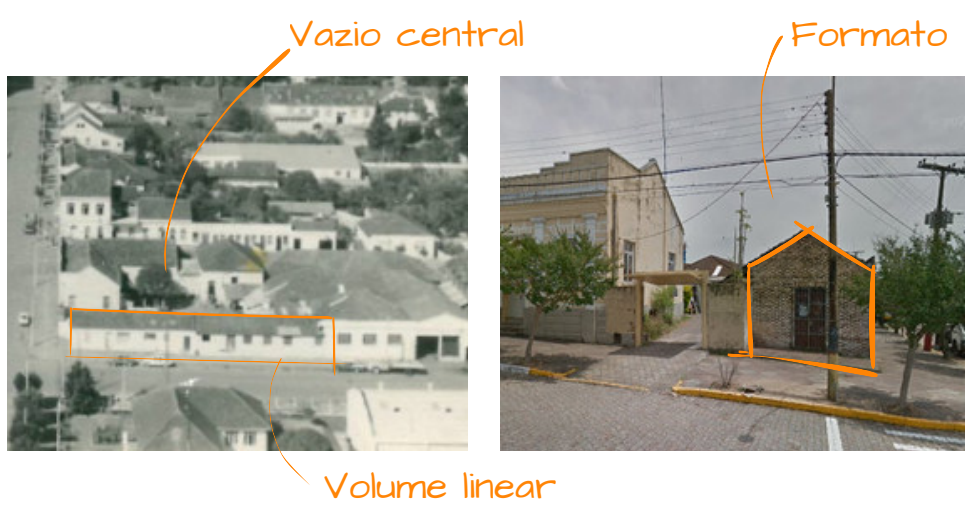
O mesmo é uma metáfora sobre a aquisição e compartilhamento de conhecimento, e como a sabedoria individualizada não corresponde ao alcance da verdade.

Assim, se busca o alcance da verdade, o compartilhamento do conhecimento ao tornar a biblioteca um farol de conhecimento.



## ESTRATÉGIAS FORMAIS

Ao longo do estudo da história do terreno se destacaram três diretrizes projetuais de layout e volume: Criação de uma praça central, uso de telhados com grande inclinação e a linearidade. Esses foram utilizados como partido para guiar as tomadas de decisões acerca do volume inicial.



## PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades foi pensado em quatro frentes, guiado por dois princípios: os livros e as pessoas. Assim, definiu-se o eixo Acervo e Técnico, voltado à manutenção e preservação das obras, e o eixo Apoio e Serviço, focado na qualidade do espaço para usuários e funcionários.

<b>ACERVO</b> 399,31m²	Acervo Geral Acervo infanto-juvenil Acervo de periódicos Acervo Obras Rio Grande do Sul Acervo Obras raras Setor de braille Midioteca	<b>APOIO</b> 880,63m²	Recepção Guarda Volumes Sanitários públicos Área de estudo em grupo Área de estudo individual Sala de reuniões Sala para oficinas Cafeteria Auditório Espaço de exposição
<b>TÉCNICO</b> 107,70m²	Sala de controle Sala de recebimento e triagem Sala de restauro e registro Sala do bibliotecário Almoxarifado Sala gerador Reservatórios	<b>SERVIÇO</b> 60,35m²	Bicicletário Carga e descarga Depósito de lixo DML Copa funcionários Descanso funcionários Sanitários funcionários

## ZONAMENTO

A organização dos usos no edifício foi planejada para garantir um fluxo eficiente e funcional tanto para usuários quanto para funcionários, distribuindo os ambientes entre os dois volumes existentes.

### Edifício Tombado

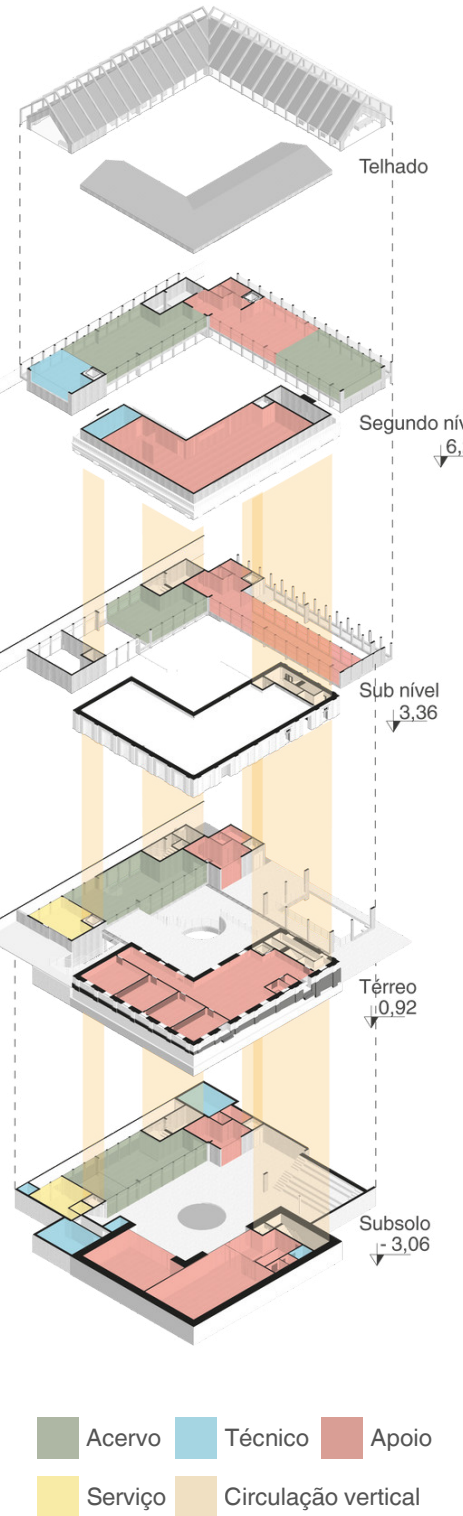
No edifício histórico, os espaços foram projetados para atrair novos públicos à biblioteca, funcionando como uma "porta de entrada" ao conjunto. Nele estão localizados ambientes de apoio, como a cafeteria, o auditório e o coworking, que oferecem experiências complementares ao uso tradicional da biblioteca. Esses espaços visam tornar o edifício mais acolhedor e inclusivo, criando pontos de interesse que ampliam o alcance da biblioteca e incentivam a interação com o patrimônio tombado.

### Novo Volume

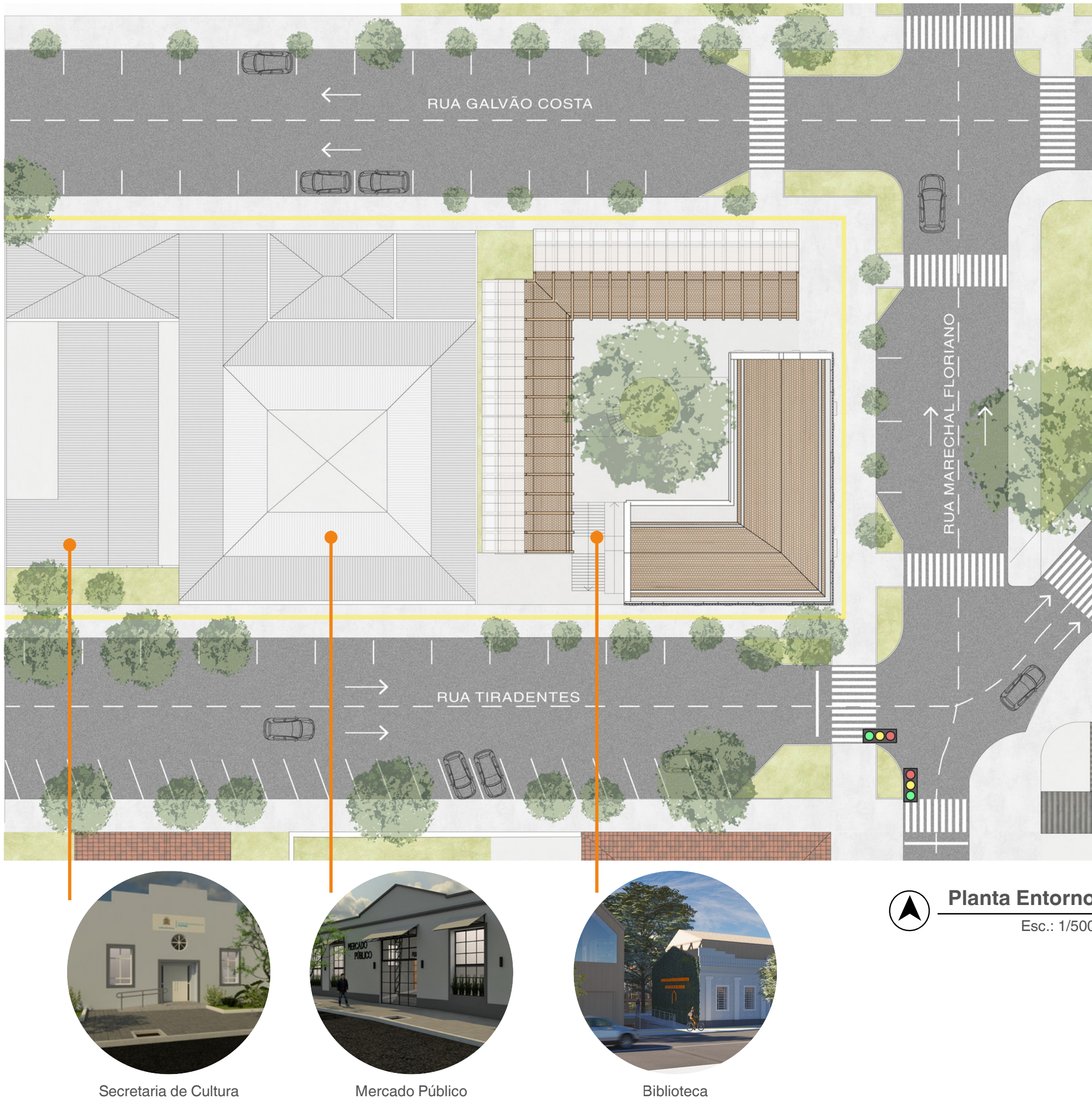
O novo volume, que possui maior conexão visual com o exterior, foi destinado ao núcleo funcional da biblioteca. Nele está alocada a maior parte do acervo, concentrado na porção oeste. Essa área foi escolhida estrategicamente devido ao muro da divisa, a alocação de placas fotovoltaicas e da árvore central, que reduzem a incidência de luz solar direta. Essa disposição permite a preservação adequada do acervo ao mesmo tempo em que o torna uma local acolhedor e conectado ao externo.

Junto ao acervo, estão as áreas técnicas e de serviço, como triagem e restauro, otimizando o acesso dos funcionários às áreas que exigem manutenção diária. Essa proximidade reforça a eficiência operacional e reduz a necessidade de deslocamentos internos.

O restante do novo volume foi projetado como um espaço de apoio ao acervo, com áreas de permanência confortáveis destinadas a estudos, pesquisas e leituras. Esses ambientes foram pensados para proporcionar uma experiência de uso agradável e funcional, incentivando a permanência dos usuários e a apropriação do espaço.



## IMPLANTAÇÃO



A biblioteca está inserida na quadra cultural da cidade, que também abriga o Mercado Público Gastronômico e Cultural e a Secretaria de Cultura, ambos localizados na porção leste. Essa organização cria um ambiente multifuncional e integrado, reunindo atividades culturais, gastronômicas e de lazer em uma única área. O restante da quadra é destinado a uso privado, com espaços residenciais e comerciais. O entorno é altamente urbanizado e equilibrado entre o tráfego de veículos e pedestres. As vias são duplicadas e de sentido único, com calçadas amplas, vagas de estacionamento e canteiros nas esquinas, o que reduz a velocidade dos veículos e favorece a caminhabilidade. Um semáforo na esquina sul reforça a segurança dos pedestres.

## COBERTURA

